



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
4º DOMINGO DA PÁSCOA
21.04.2024



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: João 10, 11-18

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

O 4º Domingo da Páscoa é chamado de “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos nele se lê um trecho do capítulo 10 de São João.

Volte alguns versículos, ou avance um pouco. Onde Jesus está? O que ele fez? Esse trecho se dá num clima tranquilo, ou em meio a um embate? Quais as palavras que mais se repetem e se contrapõem? Qual o sentido, e também a problemática, de Jesus dizer em primeira pessoa – “Eu sou” – neste e em outros trechos? Qual versículo ou palavra mais te marcou?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

Em um contexto urbano do século XXI, devemos fazer um esforço para alcançar parte do que Jesus diz, porque alguns de nós talvez nunca tenha visto a relação de um pastor com suas ovelhas. Mas quando Jesus diz que é o Bom Pastor, como isso me fala ao coração? Quais sentimentos ou pensamentos me ocorrem?

“Como ovelha muda diante dos que a tosquam, Ele não abriu a boca”, ouvimos este trecho das Sagradas Escrituras há quase um mês. Aquele que é o Bom Pastor também se fez ovelha, se fez cordeiro por todos nós. E deu a sua vida por amor. Como tenho aprendido com o Mestre? Estou buscando ser como uma ovelha, reconhecendo minha fragilidade, dependência, obediência e serviço? Ou ainda sinto o desejo de ser como um rei, dominador e independente?

“Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem”. Como anda a minha busca por conhecer para mais amar, e amar para mais querer conhecer a Jesus? Como está a minha busca por intimidade, aquela intimidade gostosa dos irmãos de Betânia com Jesus?

Jesus ama a todos de forma exclusiva, e quer reconduzir todos a ele, fazer comunidade, comunhão. Tenho buscado acolher aos que estão fora da Igreja, ou acho que religião é algo de caráter privado, que não se testemunha fora?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Coloque-se na presença do Ressuscitado. Agradeça por ter tão amável Pastor, por estar no redil dEle. Peça perdão por todas as vezes que, mesmo conhecendo a voz do Pastor, você enveredou por atalhos perigosos de mercenários, que foi ovelha desobediente. Qual a sua ferida? Apresente sua pata quebrada, pois a Palavra de Deus diz que o Senhor enfaixa nossas feridas e as cura. Peça que o Pastor te carregue nos ombros. Peça que mais e mais ovelhas façam parte do redil da Igreja.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemple Jesus Ressuscitado te estendendo a mão, te olhando e dizendo: Eu sou o Bom Pastor.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Identificar pessoas e momentos em que você pode ser um bom pastor, e tratar as feridas e aliviar o fardo de todos os que dependem de você: na família, no trabalho, na comunidade.

Fazer contato com alguém que tenha deixado a comunidade, diga que sente saudades e que ela faz falta na comunidade.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as

no meu coração. Amém.